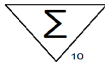


Indicações

Meio de Cultura pronto indicado para teste de susceptibilidade pelo método de disco difusão, para os Antifúngicos: Fluconazol e Voriconazol. E determinação da concentração inibitória mínima de Anfotericina pelo método epsilométrico (Etest®).

Apresentação



PMHGAM90 e PMHGAM150

Meio de Cultura pronto para uso, pacote contendo 10 Placas de Petri nas medidas de 90 mm ou 150 mm.

Composição

Agar Mueller Hinton, Glicose, Azul de Metileno e Água Purificada.

Princípio

O Agar Mueller Hinton suplementado com 2 % de Glicose e 0,5 µg/mL de Azul de Metileno, utilizado para testes de susceptibilidade para os Antifúngicos: Fluconazol, Voriconazol através do método de disco difusão e Anfotericina B através do método epsilométrico (Etest®).

Controle de Qualidade

Os seguintes resultados foram obtidos nos ensaios de desempenho do meio, com diferentes espécies de cultura após incubação em temperatura de 35,0°C e observado após 24hs.

Todos os lotes são submetidos a ensaios com cepas padrões ATCC, conforme descrito na tabela a seguir:

Cepas*	Antifúngico	Halo
<i>C. Albicans</i> ATCC 90028	Fluconazol	28 – 39 mm

* Inóculo de Turvação 0,5 na Escala de McFarland.

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site www.probac.com.br.

Procedimento

Preparação do inóculo:

Para **Candida spp**, homogeneizar as colônias isoladas em solução salina 0.85% para turvação 0.5 na Escala de McFarland. Para **Cryptococcus neoformans**, **Fusarium** e **Rhizopus spp**, homogeneizar as colônias em solução salina 0.85% para turvação 1 na Escala de McFarland.

Inoculação: Mergulhar um swab estéril na suspensão e espalhar na superfície do meio uniformemente. Aguardar 10 a 15 minutos para que a superfície do meio seque.

Aplicação: Colocar a fita com a concentração máxima na periferia da placa, pressionando a fita no Agar para evitar formação de bolhas. A escala numérica deve estar na face superior e não em contato com o Agar, uma vez aplicada, a posição da fita não pode ser modificada.

Incubação: Para leveduras, incubar as placas em estufa de câmara úmida a 35°C até que haja crescimento visível (isto é,

24 - 48hs para *Candida spp* e 48 - 72hs para *Cryptococcus neoformans*). Para bolores, incubar as placas em estufa de câmara úmida a 35°C, por 24 - 72hs, dependendo do gênero.

Leitura: Após incubação, quando há crescimento visível, ler o valor de CIM no ponto de intersecção entre o halo e a fita de Etest.

Observações:

1. O tipo de combinação de levedura/antifúngico/meio/período pode afetar a clareza da zona de inibição, na intersecção da CIM, principalmente para os Azólicos.
2. Para a 5 Flucitosina e Anfotericina B, ler a CIM no ponto de inibição completa (100%) ou parcialmente completa (95%) de crescimento.
3. Azólicos: podem dar pontos de intersecção difusos, principalmente em alguns meios. Ler a CIM no primeiro ponto de inibição significativa (80% de crescimento visível).
4. A densidade do inóculo pode afetar a clareza do ponto da CIM, especialmente Azólicos. Um inóculo mais leve geralmente gera um ponto mais claro.
5. A técnica de inoculação também pode afetar o aspecto da linha de intersecção. Passar o swab em 3 direções para garantir cobertura uniforme da superfície do Agar. Placas excessivamente úmidas ou semeadas de forma irregular podem afetar o crescimento. Repetir o teste se os halos são difíceis de ler.
6. O período de incubação também pode afetar a clareza de halos, especialmente para Azólicos. Quando testar *Candida spp*, as placas devem ser lidas com 24hs e confirmadas com 48hs.
7. Quando houver crescimento ao longo da fita, a CIM deve ser reportada como > que o máximo valor da escala, se houver ponto de intersecção, ou melhor, se a elipse estiver abaixo da fita, o valor é < que o mínimo.

Para Bolores:

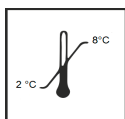
Faça a primeira leitura depois de 24 horas e a segunda após 48 horas. Os de crescimento lento requerem até 72 horas. Ignore os filamentos no interior da elipse, geralmente causando por supercrescimento quando a incubação é prolongada.

Interpretação: De acordo com o CLSI.

Limitações:

1. O procedimento do Etest aqui descrito só pode ser usado para testar cepas com velocidade de crescimento habitual.
2. Com certas combinações de fungo/antifúngico/meio. As zonas de inibição podem ser difusas e microcolônias podem persistir em várias diluições.
3. Certas discrepâncias entre CIM por Etest e CIMs não realizadas em agar, como diluição em caldo e sistemas comerciais podem ocorrer como consequência de características inerentes a estes métodos.
4. Como em todos os métodos de teste de sensibilidade fúngica, os resultados obtidos com Etest são valores "in vitro" e indicam a sensibilidade do organismo apenas "in vitro", a interpretação final do valor de CIM para escolher um antifúngico deve ser de responsabilidade do médico.



Conservação

Manter sob refrigeração, entre 2º e 8ºC.

Validade

1 mês a partir da data de fabricação.

Precauções

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Referências Bibliográficas

1. Bolmström A., Esberg K., Aronsson M., Wiman, A, Mills K., Susceptibility testing of yeast with fluconazole using Etest. Poster, 3rd. Focus on Fungal Infections, Tuscon, USA, April 1993.
2. Bolmström A., Karlsson A., Mills K., Esberg K., Antifungal susceptibility testing of yeast with Etest. ICAAC, poster 260, New Orleans, October 1993.

SOMENTE PARA USO "IN VITRO" Rev.: 02



PROBAC DO BRASIL Produtos Bacteriológicos Ltda.
Rua Jaguaribe, 35 – Santa Cecília - São Paulo – SP
CEP: 01224-001 Fone: 55 11 3367-4777
CNPJ 45.597.176/0001-00 - Insc. Est. 110.485.842.111
Responsável Técnico: Francisco Donizeti Montagnoli CRF/SP: 47.534
Site: www.probac.com.br email: probac@probac.com.br